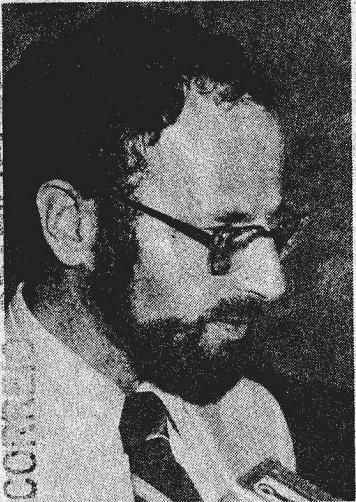




Pffermann

Economia-Brazil Economia deve

crescer mais

28 JUN 1983
depois de 84

A economia brasileira deverá crescer 3,5% no próximo ano, 5% em 1985 e 5,5% a partir dos anos seguintes, se as condições da economia mundial não se deteriorarem e for mantido o grau de incentivo às exportações do País, afirmou ontem o chefe da Divisão da América Latina do Banco Mundial, (BIRD), Gur Pffermann, depois de sair de uma reunião com os ministros do Planejamento, Delfim Netto, e da Fazenda, Ernane Galvêas.

Para registrar esses níveis de crescimento, disse ainda o funcionário do BIRD, o Governo brasileiro precisa incentivar também a geração de poupança doméstica. Guy Pffermann, que estava acompanhado do chefe da Divisão do Brasil, Henrick Van der Heijder, e Fred Levy, do departamento do Programa II para a América Latina, afirmou que saiu satisfeito do encontro com os ministros brasileiros aos quais foi pedir dados para fazer o relatório semestral para o banco.

A atual situação econômica do Brasil e suas conseqüências a curto prazo não preocupam os funcionários do BIRD, pois, segundo o chefe da Divisão da América Latina, são problemas do Fundo Monetário Internacional e as projeções do banco supõem de uma ou outra maneira que esses problemas sejam superados. "Nossa perspectiva é de que exista um programa de investimento público para um período de cinco a dez anos", afirmou.